

PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

2023

Março/2023









CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2023.
- Tal previsão foi produzida no mês de março de 2023 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do quarto trimestre do ano de 2022.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2023 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.





PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2023





Em Março de 2023, <u>a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense</u> <u>no ano de 2023 está em 1,33%.</u> O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 0,85%, segundo o relatório Focus/BACEN.

Previsões para o Ano de 2023 Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2023

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 1 (Março de 2023)	1,33%	0,85%
Previsão Inicial (Dezembro de 2022)	2,19%	0,75%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes às datas de 12/12/2022 (Previsão Inicial) e 06/03/2023 (Revisão 1).





- ➤ No atual momento, tem-se uma análise menos otimista quanto ao desempenho da economia cearense para 2023. O movimento de ajuste para baixo nas expectativas de crescimento ocorrido em dezembro (com relação a 2022) se repete agora para o ano de 2023, em um contexto de forte desaceleração da economia local observado desde o terceiro trimestre de 2022. Soma-se ao movimento local, a perspectiva de baixo crescimento para o país em 2023, algo que se mantém desde o segundo semestre do ano passado.
- Um conjunto de fatores ajuda a entender o maior conservadorismo quanto ao ritmo esperado da economia local para o ano corrente. No Estado, o crescimento da economia ao longo do segundo semestre de 2022 mostrou-se bastante inferior ao que foi inicialmente esperado. De fato, no quarto trimestre do ano, a economia apresentou resultados negativos tanto na comparação com o mesmo período de 2021 (-0,70%), como em relação ao trimestre anterior (-1,68%). Tal desempenho contribuiu para o menor crescimento ao final do ano, que foi de apenas 0,96%, muito abaixo da taxa esperada (2,19%). O menor dinamismo ao final de 2022 sinaliza para menores estímulos positivos no início de 2023, o que afeta a perspectiva de crescimento para todo o ano.





- A desaceleração da economia cearense pode ser explicada, principalmente, pela retração das atividades do Comércio e da Indústria da Transformação, cujas explicações residem, em parte (i) na contração monetária praticada pelo Banco Central, cujos efeitos mais intensos passaram a se manifestar mais claramente do segundo semestre de 2022; (ii) na inflação relativamente mais alta em determinados grupos de itens (como alimentos) que comprometem o poder de compra da parcela mais carente da população; e (iii) na dinâmica dos principais segmentos da manufatura estadual que experimentaram estagnação ou retração na produção em 2022. Tais elementos também devem continuar a influenciar o comportamento a economia em 2023, reduzindo seu potencial de crescimento no ano.
- Ainda localmente, a atuação do governo como estimulador da economia cearense deve ocorrer em menor magnitude neste ano. O processo de ajuste das contas públicas deve limitar a atuação indutora do poder público, assim como os altos volumes investidos nos anos anteriores não devem ser superados em 2023. Neste cenário, novos e maiores impulsos não são esperados.
- Para além do ambiente macroeconômico, a expectativa de crescimento da economia cearense é também resultado do desempenho esperado para as atividades econômicas. Neste particular, o cenário considera uma crescimento mais robusto na Agropecuária, baixo crescimento no setor de Serviços e estabilidade para Indústria Geral.





- No âmbito nacional, a economia também experimentou relevante desaceleração na segunda metade de 2022, embora o ano tenha encerrado com crescimento frente a 2021. De todo modo, o arrefecimento nos meses finais do ano passado deve impactar a dinâmica no início de 2023. Soma-se a isso, a manutenção da contração monetária praticada pelo Banco Central; um cenário externo que deve se manter desfavorável com a continuidade da a guerra entre Rússia e Ucrânia e as expectativas de menor crescimento da economia mundial; e as incertezas ainda presentes em relação ao quadro estrutural das contas públicas federais. Tais elementos limitam a formação de expectativas positivas, contribuindo para uma postura mais conservadora com relação às previsões de crescimento para o país 2023. Tal cenário também afeta negativamente a dinâmica da economia cearense.
- Apesar do retrocesso atual, alguns elementos positivos devem contribuir para que a economia cearense, e brasileira, mantenham uma expectativa de crescimento para 2023. Dentre estes, destaque para os estímulos relativos à modificação do imposto de renda, ao aumento real do salário mínimo, ao relançamento do Minha Casa, Minha Vida. Contudo, devem ter uma influência limitada, com menor capacidade de alterar de forma considerável a trajetória de crescimento em 2023.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2023





Cenário de Referência para o ano de 2023

(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2022)	Revisão 1 (Mar/2023)
Crescimento PIB (Brasil)	0,75%	0,85%
IPCA (Brasil)*	5,08%	5,90%
Selic Real*	6,35%	6,45%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	0,10%	0,30%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	0,80%	1,00%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	4,00%	7,30%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	9,16%	8,73%
Taxa de Câmbio*	5,25	5,25

Fonte: Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.





Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2021, 2022 e 2023





PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Selecionadas

	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)		População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)			
Ano	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
2021*	5,54	4,99	193.885,1	8.898.727,5	2,18	9.240,6	213.317,6	20.982	41.716	0,5030
2022*	0,96	2,90	207.087,3	9.915.316,4	2,09	9.293,1	214.828,5	22.284	46.155	0,4828
2023**	1,33	0,85	222.222,2	10.589.572,8	2,10	9.342,9	216.284,3	23.785	48.961	0,4858

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2020 são definitivos





NOTA METODOLÓGICA





Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB
 Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para
 o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o
 crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao quarto trimestre de 2022.





VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONOMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	ВСВ
Taxa de Câmbio	Nível	ВСВ
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.





INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS (IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação) José Freire Júnior Witalo Paiva Alexsandre Lira

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br (85) 3101.3505



